

O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO
Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÉA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA. 115



IDYLLIO ROXO

Ambos não são encostados
Frescas palavras de amor:
Elle — e dos teus jubalados...
Ella — e dos teus de calor...

Por entre as muitas caricias,
A prosseguir sempre audaz,
Fá prelibando delicias
Uma proposta lhe faz...

Ella enrubescce e desvia
O olhar, dizendo que não;
Elle prossegue a portia
E vai pegando-lhe a mão.

E tal o goito que emprega,
A labia é tão sem igual,
Que ella depois já não nega
Dando-lhe a sim, por final...

Já vencedor, elle exulta,
E com arribancas no olhar
A esta musada consulta
Se acaso ainda quer ficar...

— Podemos ir, já não posso
Receitar-me mais aqui
Nesse piaç que é muito grosso
E no qual já me feri.

— Pois, si este piaç te feriu,
Sigamos que em lá te arranjo
Um piaç lizo e mais moço...
Porque te encostas, meu anjo!



FRUMMEM SO' MARCA VEIADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem



Grande Chapelaria Armada

Presença em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor dos últimos farrapos de 8\$ a 12\$000 — Chapéus molles pretos e de
... com plumas e fitas para homens e meninas, de 12\$ a 2\$000 — Chapéus de palha
para homens e meninas, de 3\$ a 6\$000 — Bonés para homens e meninas, de 1\$ a 2\$000
privadas de 200 a 2\$500 — Cigarros-chuvas de 4\$500 a 6\$000 — Bengalas para todo o preço e gaste.

35, RUA DE S. JOSE, 37 — 3.º andar — frente à rua dos Ourives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ANTIANTADO
NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs
Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

CONVERSAS FIADAS

VELLO CONFERENCIAS LITTERARIAS

Empreza «Rio Nu» no Castelinho

TERCEIRA SERIA

O Silencio - por «Escarvelho»

Dois causas e uma acousa determinaram a «conversa fiada» do nosso infecundo e esterilizado conferenciador *Escarvelho*, sobre *O Silencio*: As causas—a voz da ouro velho da Vivô Sarah e *A Palavra*, do Netto —o *Cochlo*; a acousa o novissimo proverbio—*a palavra é de ouro; o silencio... é de bronze!*...

Pelas «avacacos» do *Escarvelho*, os homens dão o cavaquinho; as mulheres morrem... de prazer, quando os apoumam...

—Apanhei-te, cavaquinho!... — exclamam, empregando a popular phrase lisboeta

Calculando que o numero de assistentes fosse mais que ordinario, a Empreza *Rio Nu* fez realisar a «conversa» no *redondel* do Campo de Maria, attentas as suas optimas condiciones de... aesthetica.

A praça ficou cheia, como uma ova de tanta prenhel... Homens, mulheres... certanças e... sogras, tudo disputa... um lugar; terminando por ficarem uns por cima dos outros, *non palle-mole* indescriptivel!...

As centro da Praça erguia-se a magentata e symbolica

Tribuna Conferencial

Estupenda concepção da filha mais moça de um velho artista... incognito.

O estrado era composto de enormes blocos de gelo (de tres vintenos) das *Regiões-Polares* (symbolo do silencio glacial das discussões acaloradas); sobre este estradoiro estrado—a «Bócca do Mundo» tapada com uma formidavel rólha parlamentar—assento do orador. A direita—tresse *judeus*, «mudos e queílos», falando pelas tripas... alheias; á esquerda cinco melões, sendo um calado—o melhor de todos. Esvoaçando... no sólo, via-se ainda uma alluviaão de papagaios, de papel hygienico... sem rabo...

Um «coisa» *enormmel!*...

Quando os mil e um olhos dos assistentes, (um delles estava de costas) fitos na tribuna, aguardavam, ansiosamente, a chegada do «conversador», um medonho «stampio» se ouviu, que a todos fez «arrepia as carnes e os cabellos!»...

A rólha tinha voado para os fundos da casa do diabo mais velho, e em seu lugar surgira a esguta figura do *Escarvelho*—o corpo envolto em um roupão de banho... de chuva. Ante essa appareição espectral, o *madantisimo* irrompeu num berreiro infernal, que só terminou quando o conferenciador bradou, em voz trovejante:

—Silencio, canalha!...

E, correndo os labios, começou a falar... pelos cotovelos, descrevendo, com a mão direita (fechada) figuras de *Jamateria* no Espaço...

—Mas, ó seu *aquelle* (pergunta uma respeitavel matrona) *vosmeo* não boia nada p'ra fóra?...

O *Escarvelho*, levando a mão aos cordões... do roupão de banho, fez o gesto de tocar flauta—de musica de camara...

E, então, todo o pessoal, virando as costas, foi sabindo... sem esperar que o nosso camarada puzesse o verbo para fira.

E murmuravam, para os seus botões e colchetes:—deixemo-nos de *Conversas Fiadas*... de enfiada!...

Sempre silencioso, o conferenciador embarcou num *bond* da Muda... da Tijuca.

GAVROCHES. —Especias cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpá*, de H. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17.—Cuidado com as imitações.

FINADOS

Visita aos meus cadaveres



Muito cabelo cortado.
De barba feita um milheiro.
—Aqui jaz *bigoado*
Meu tagarela barbeiro.

Uns cento e tantos mil réis.
Sob o chão humido e frio.
—Sem receber aluguéis
Dorme aqui meu senhorio.

Alguns nickels para o *bond*.
Muito *Havana* verdadeiro.
Cigarros... tudo se escondo
No chão com meu charuteiro.

De casimira um hom teruo
Que está já cor de abacate.
—Aqui dormo o somno eterno
Sou auctor-meu alfaiate.

Da barrella, da lavagem.
Depois de grande conseira.
P'ra a derradeira viagem
Vou a minha lavadeira.

E ao pessoal a quem deve
Alguns *cobres* por estima.
Deseja-lhe a terra leve
Co'o *Corcovado* por cima.

BARRIGUINHA DE MACACO.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR DE TIBAINA DE GRANADO

Granado & C.—Rua Primeiro de Março 13.

Trepações

Até que afinal o Czar de todas as Russias existentes e por existir, receiando afogar-se no sangue dos seus vassallos, resolveu-se a conceder-lhes umas tantas regalias!

As coisas por lá andaram pretas e o Czar teve de ceder, proveyendo mais uma vez a verdade do proverbio: quem tem *aquillo*, tem medo...

Na passagem do Dr. Bernardino de Campos por esta Capital foram a bordo complimental-o diversos amigos.

Entre esses foi visto um, de aspecto lugubre, que ainda mais notado foi pelo nariz, que era de dimensões colossaes, um nariz de *Pangloss*...

Abraçou em silencio o Dr. Bernardino e em silencio retirou-se...

Alguem que o observava murmurou:
—As grandes dores são mudas!...

O *Matto* annunciava que a sua tiragem é de 35.000 exemplares; é modestia do collega, pois passou um exem-

plar que tem o numero setenta mil e tantos... pelo que não posso aspirar aos premios que elle dá e que são sorteados com as loterias dos sabados que, aliás, nunca têm mais de 20.000 bilhetes...

Serei eu o unico caipora?..

A Academia de Lettras elegeo o monio Mario de Alencar para preencher a vaga do finado José do Patrocinio.

O Dr. Domingos Olympio, derrotado pelo pimpolho, vai offerecer a este uma mamadeira!...

Não é má a idea...

A Directoria de Hygiene andou a examinar o leite que se vende em Botafogo e achou que todo elle era de boa qualidade.

Que delite para os vendedores!

Fundou-se a Associação da Imprensa, por iniciativa do Ecaeto Sena.

Está ahí uma sociedade que, com corteza, vai fazer o Senna perder os cabellos...

J. TREPADOR.

INSTANTANEOS

III

Ao confessorario — Adelaide, a guapa filha do Chico Ferreiro, a mais guapa morena das redondezas, está-se confessando com o padre Bellotti, padroco de conta e... medida!

O Zé, empregado do Chico Ferreiro e noivo de Adelaide, está escondido detraz da porta da sacristia, como de costume, ouvindo as confissões... Não admira, o Zé é sacristão nas letras vagas...

Padre Bellotti está possesso! Passa uma tremenda *raspadeira* na pobre filha do Chico Ferreiro. Passa-lhe ainda maior penitencia: ir todos os dias regar a horta pertencente á igreja, principalmente os bollos pês de tomates com, vivos, occupam quasi todos os canteiros...

Adelaide, num assomo de indignação raiva, protesta que a culpa é do primo; foi aparrada á traição, pela frente... não se ponde defender!...

—Mentira! grita o Zé, sabindo de detraz da porta; mentira, seu padrol Foi por detraz, que eu bem vi! Foi por detraz!...

FREIZ.

Quatorze Versos... Mãos

ESCUITA...

—Para que, assim, és tão sovina, avária
Dos talos teus, de grana e de bolleia?...
De grana tu des, filha, a Natreza,
E' justo, pois, que os des do «mão» cases...

Resto icid, do formoso rare,
Distinto, adiva porta, de princeps;
E'plendia futuro, com caetosa
Te está guardado, cre, não soudo *rarera*...

Para que tanta escrotoes ten «thesouro»,
Como *Stylos* ou *Harzagos*, sea zero,
Tomando que se galuna o «carregasso»?

Para amahá baixares, «para e bello»,
A cora, em brancos vestes de duzella
... E em pessimo caetio do oitava classe!...
ESCARVELHO.

A quatro mãos

(GONTO EM PÉ)

Era um *bijou* a Paqueta, filha do Marcelino. O pai era empregado em uma secretaria do Estado, (está parecendo conto do Arthur Azevedo) desde os primeiros annos do reinado do fallecido Pedro II.

Bem relacionado com as melhores influencias politicas de todas as situações, o Marcelino obtinha tudo quanto desejava da advocacia administrativa. Por isso mesmo era a sua casa muito frequentada pelos *cometes* do grupo da *acaçu*, entre os

quaes estava o Lolô Pinto, um caradura tremendo, que contava as suas proezas pelas dias que contava.

De uma feita o Lolô Pinto, que tinha necessidade urgente de falar ao Marcelino e não o encontrara na repartição, dirigiu-se á casa da familia.

Paqueta estava só, ao piano; D. Josephina tinha saído. Ouvindo bater á porta, a menina levantou-se e foi abrir...

—Oh! O Sr. Lolô!

—E' verdade, D. Paqueta: vinha procurar seu pai.

—Papai não está, nem mamãe.

—Deveras? A senhora está só? Então, eu me retiro...

—Fique. Sei que o senhor tem uma voz magnifica e eu quizera ouvi-lo.

—Lisonjeira! Bonita, encantadora mesmo, intelligente, artista e... lisonjeira. V. Exa. é capaz de virar a cabeça de metade da população masculina do nosso hemispherio.

—E sou eu a lisonjeira!

Os dois tinham-se approximado muito um do outro, e pelo meio doze do corpinho de seda Lolô Pinto lobrigára já os dois seios tumbidos, brancos e erectos da seductora Paqueta.

—Vai cantar, não é verdade? perguntou Paqueta, que percebera o enleio de Lolô e começou a sentir-se toada dos fluidos visuaes do seu admirador.

—Cantar... Ah! Paqueta! Perdão, D. Paqueta... V. Exa. arrancou-me a campainha; ella já é sua.

—A campainha?

—A campainha e o *ludajo*... Tenha piedade de mim... Veja! seu um homem desesperado!

E, assim falando, o Lolô Pinto enlaçava pela cintura e beijava com delirio a formosa Paqueta, que por sua vez já não acertava com o teclado...

Uma hora depois, D. Josephina entrou e encontrou a filha explicando a Lolô Pinto o valor das notas, vibrando o teclado.

—*Oitava*,—concluiu ella fechando o piano.

—*Oitava*... murmurou Lolô Pinto; foi a melhor de todas. Si a velha não chega, poderíamos fazer *duas oitavas!*

TATU CANASTRA.

CHROMOS

X

Quando partiu o meu bem
Pra ver os entes queridos.
Eu mandei, entre gentes,
Muitas lembranças á mãe...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Graça e desgraça

(COM A INDEVIDA VENIA DO «O'»)

PESA-ME:

...extraordinariamente, o estado interessante de minha mulher, o qual prejudica em extremo os interesses do meu estado... precario;

...mais, do lado esquerdo, o baixo ventre... das calças;

...ter jogado no *louro*, a palpito da esposa; em vez de jogar no sonho da sogra—(que dava para *carca*, *gallo* e... *papai-grande*);

...o contrapesso, de esso e tutano, que o apougueiro me empurra na carne.

PARA BEM:

...dito, louvado seja todo o leitor que entrar hoje em annos;

...publico, chegaram hontem 50 *colunas* austriacas, 25 *poiacas* e mil e uma *estrangereira*—em transitio para os portos... das portas abertas;

...Zina da Consciencia, a unica infallivel é a marca *Habeas-Carpus*.

ESCARVELHO.

BASTIDORES



Chaby vai fazer beneficio. Está explicada a razão unica por que elle veio ao Rio de Janeiro.

E talvez por isso que se lê, no *Carnel do Diabo*, esta nota:

«Rio de Janeiro—Terra das patacas. Os habitantes são patas, que distribuem dinheiro a qualquer. Léa terra para fazer figura.»

Dizer que no Casino vão ser apresentadas novas figuras e novos trabalhos, é uma coisa que os *habitués* já sabem.

Em todo o caso aqui fêz o aviso... para os pitecos que não sabem.

Continúa em franco successo, no Recreio, *O Amor de perdição*, peça extrahida do Castello pelo escriptor Don Juan da Gama.

Muito bonita!

A vista do figurão que fez no *Amor de perdição*, perdendo-se no seu enorme papel, o actor Pedro Nunes vai representar o *Quim-Gombó* em 17 de 1887.

Um aquetorão!

Na peça em scena no Recreio a Sra. Guilhermina fez, com muita habilidade, o ultimo acto da *Dama das Camelias*.

Ha uma pequena differença do trabalho da Sarah Bernhardt: a sua *Margarith Gautier*, em vez de morrer tuberculosa, morre de barriga d'agua.

Ensaia-se no Recreio, para beneficio da Sra. Lucilia—*A casa de Boneca*. A subir assim, a Sra. Lucilia acaba Jerrutando o Ferramenta.

Antonio Gomez, o estimado actor da Companhia José Ricardo, tem agrado immensamente na Bahia.

Ja era de esperar.

Luiz Reis, o ponto do José Ricardo, logo que chegou á Bahia, atirou-se ás matutinas.

Como, porém, não podia dar cabo das encomendas, comeu tanta pimenta que seis dias não trabalhou por não poder-se sentar no buraco do ponto.

E tem feito!

A Sra. Esther Bergerat tem feito ensaios da *reprise* de uma peça popular.

Apesar do sigillo, conseguimos descolhir a coisa.

No «Carlos Gomes», depois que se prepara *O pai de si mesmo*, os espelhos têm tido um gasto extraordinario.

Os artistas que viviam em duvidas levam a procurar si se parecerem consigo proprios.

Na caixa do Recreio, entre duas actrices:

—O que me consta é que vão dar-lhe um premio de canto...

—E' para obrigal-a a ficar calada.

Em Villa Isabel está agora funcionando um barracão com o nome de «Grande Circo Universal».

O Za povinho do bairro anda apavorado com aquella droga, que, segundo nos consta, é de matar logo.

Vamos vel-o e dizer que coisa é aquella.

As funcões da Maison Moderne estão se encaminhando de modo a matar todos os divertimentos visinhos, tal é a variedade de diversões que apresentam e os bons-artistas que trabalham.

CASCARIL.

MODINHAS BRAZILIEIRAS

A Gruta de Crystal

CANTO DA MUSA
Musica — *A Casa Branca da Serra*

São o genio que preside
Estes valles e campinas,
Desde as luzes matutinas,
Da tarde ao dia arrebol!
Sua rainha desta plúga,
Que tanto agora te inspira
—Um mundo azul de saphira,
Osculado pelo sol!

As esplendidas bellezas
Que te tornam enlevado,
Nada são ante o encantado
Thesouro que tenho além!
Vais conmigo no paratiso
Sempiterno em que eu habito,
Ornato do amor humildo,
Que eterna belleza tem!

Alli a luz é constante,
Têm sempre fulgor os prados;
Bandos de sylphos rosados
Vivem em doce canção...
A rosas têm sempre vivo,
Os meus jardins não fenecem;
Raio do sol os aquecem,
Dando infusa animação...

E quando eu passo gorgearim
Aves de varios matizes,
Que alegres, vivem, felizes
Neste meu reino sem par.
Lá a alegria não morre,
Em todo prazer existe;
O nosso viver consiste
Num venturoso sonhar!

São pures como a esperanza
Da vida os gratos concertos;
De inveja e ambigão isentos,
Palpitam os corações...
Vem conmigo! Quero dar-te
A prova do que te digol,
E colherás nesse abrigo
Ardentes inspirações!

Sabes quem sou? O bom genio
Que teus passos encaminhal
E tu em presença minha,
Não deves nada temer!
Sou a musa de tu'alma,
Que em teu coração palpita,
Quando teu peito se agita
Ao meu vibrante poder!

JULIO CANISÃO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipela, o rheumatismo, etc.—Rua dos Andradas n. 59.

Arithmetica genetica

À vespera da Creação do Homem, Jehovah entendeu dever reunir o Filho e o Espirito Santo, adm. de lhes expor seu projecto.

Explicou-lhes como do barro terrestre faria um corpo a sua imagem, como com um sopro lhe dar a vida e finalmente, como, de uma costella de Adão, o primeiro homem, formaria Eva, a primeira mulher.

Utilizando-se dos numeros para que a sua idéa fosse bem comprehendida, comparou os dois primeiros seres a duas fracções de uma mesma unidade, que trayou, porque era noite, na lousa negra da abobada celeste, que ainda não era repleta de estrellas e constellações.

—Oh! meu Pai, perguntou o Filho, que resultado obtoreis com o enunciado dessas duas fracções?

—Como será isso? insinuou o Espirito-Santo, curioso.

—E' de uma simplicidade de archangelica, respondeu Jehovah. Vejamos: e, á guiza de giz, apanhou ao acaso uma nuvem branca que passava e collocou Adão, o multiplicando, em face

de Eva, o multiplicador. O producto se obterá naturalmente multiplicando *de me a de me* a fracção multiplicanda pela fracção multiplicadora invertida.

—Mas, disse ainda o Espirito Santo, supponhamos o nosso Pai, que o multiplicando, por uma circumstancia fortuita, independente da vossa altissima vontade, achasse invertido e de baixo do multiplicador, que aconteceria então?

—Nada, meu amigo, será modificado, pois que a ordem dos factores não altera o producto.

—Então, interrompeu o Filho, as duas fracções podem se multiplicar em todas as posições?

—Não, meu Filho, disse o Altissimo, o numero das posições é limitado. Em virtude de um calculo das impossibilidades (sois muito joven para o comprehender) nunca excederiam a trinta e oito...
Zé CODEA.

AGUA JAPONEZA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. —Rua dos Andradas 59.

FORASTEIRO

A' EMMA BIANI

Do goso no paiz fogoso andei
Buscando achar os infernaes labores
Dessas bellezas de carnaes primores,
—Voluptuosas que dizer não sei—

Pela Argentina sensações gosei,
Na bella Italia desfructei amores,
Senti na França sens-uaes odores,
Farras sulianas no Brasil amei.

Todas mi trizes fui deixando enaguado
—Neutra — alegria por mais quente naco
Poisar pensava em venturoso dia.

Emfim parei, (me doe aqui dizol-o)
Sentindo o fogo se apagar ao gelo,
Nessa crystallida e formosa Hungria

JOTA NÉ.

(Do Ninho dos Sonhadores).

Concurso de resposta

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MACHR-TANTA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:
Porque os homens tanto gostam de ver e admirar uma perna de mulher?

Recebemos as seguintes respostas:

Uma perna bem feita, bonita,
Sobre um homem devéras influe...
Atém disse, a pensar nos incita
No restante que a dona possui.

DRINÓ JUNIOR.

Que a lanceta do demo me sarge
Si não der a resposta cabal:
Sobre nós um *pernã* sempre espargê
Mii desejos de amor sensual...

BARRIGUINHA DE MACAÇO.

Ao ver a perna roliça
De uma dama qualquer,
No homem cresce a... cobiça
De possuir a mulher.
Porque p'la perna calcula
O resto o que deve ser...
E nisto fica pensando,
Roxo, damnado p'ra ver...
E' a voz do sangue que fala,
Neste caso, meu leitor.
De prazêr um homem e... taia,
No corpo sente um calor
Brutal, inconveniente,
Que o põe nervoso, excitado,
Todo o dia encabalado
Prostrando-o, por fim, *doente*...

B. ATO.

Quem quizer fazer amor
É necessario, decerto,
Ver a perninha de perto
P'ra poder dar o valor.
LEU GIM.

Porque gostamos, perguntá-nos,
Tanto de vêr uma perna?
Vosso criado se externa
A responder decisivo:
E porque tem o magnifico
Dom de causar num mortal
O effeito prompto, cabal,
Do melhor aperitivo.
DR. SIKKIZ.

Porque, sendo perna grossa,
De uma bregueira mentina
Elles vão p'ra fazer moessa
Para o quarto dar... não sei.

JOTA IV.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREGUNTA

Que é que a mulher escolhe, antes de tudo, quando apanhada em adulterio por um homem estranho?

Respostas até 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

TONICO JAPONEZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Rua dos Andradas n. 59.

Igualdade e Fraternidade

(Ao Humor)



AQUI estava triste: muito triste e acobrunhada.

Porque? Seu esposo não a amava e não empregava todos os meios para fazela feliz?

Sim!

O que a atormentava era o remorso...

—Quanto me adora, meu marido! exclamou, isto é horrivel!

E chorava, escondendo a linda cabeça entre as mãos.

Laura não era ciumenta, porém, movida pela curiosidade, em certa manhã, seguiu seu marido que caminhava mysteriosamente pelo corredor que ia dar ao jardim.

—Vai buscar flores para mim, pensou. E dando um prolongado suspiro, murmurou:

—Que infeliz sou!

Assim pensando, chegou á porta do corredor que uma cortina tapava e que seu marido já tinha transposto para o jardim.

Laura pensou em voltar e esperal-o no quarto, porém a curiosidade dizia-lhe—Segue.

Cautelosamente espreitou pela cortina; uma scena edificante se deparou aos seus olhos.

Seu marido abraçava e beijava a cozinheira!

Laura, sentindo um estremecimento, sorriu e exclamou, satisfeita, como si ficasse livre de um grande peso:

—Meu marido abraçando a cozinheira... logo não ha differença de classes, como me segredou hontem, o seu cocheiro, estreitando-me nos braços...

BARRIGUINHA DE MACAÇO.



SOB OS GYPRESTES

O ESGARAVELHO

Aqui já o *Esgaravelho* fabricando um *portrait-charge*, Justo é, pois, que de vermeinho Este epita'hio aqui tange.

BARRIGUINHA DE MACAÇO.

DINIZ & CUNHA

83 -- Rua da Carioca -- 83 -- Próximo ao Largo do Rocio

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lençóis de seda para piquete, um.....	25000	Colchonetes Ratine para casal a.....	65000	Morim superior, p. de 30 met., 103, 113 e	120000
Lençóis com letra de seda, dúzia.....	35000	Colchonetes de lá para casal.....	95000	Gravatas repento a 300, 500 e.....	800
Lençóis franceses, dúzia 25000, 35000 n.....	35000	Colchões de cores grandes a.....	55000	Gravatas de seda pura a 15 e.....	18000
Lençóis telada ou japoneses, dúzia.....	35000	Colchões para casal a 75, 85 e.....	55000	Gravatas de seda branca ou preta a....	15000
Toalhas de pintas, 3 por 1500 e.....	25000	Atalho francês largo, metro.....	15000	Plastrões de seda a 1500, 25 e.....	25000
Toalhas de pintas grandes, dúzia.....	15000	Atalho francês adunçado largo.....	25000	Plastrões de seda, novidade, a 35, 35000 e	45000
Toalhas de pintas grandes de cor, uma,	15000	Atalho francês adunçado, fitas, metros.....	35000	Fronhas com botões a 15 e.....	18000
Toalhas para banho a 35000, 15000 e.....	35000	Cebouca para lençóis, larga.....	15000	Lençóis de artonoa a 18000, 45 e.....	55000
Suspensórios systema Dupont a 15000 e.....	25000	Cebouca para casal, metros 35000 n.....	25000	Guardanapos, dúzia, 13, 25000 até.....	85000
Colchonetes listrados a.....	25000	Morim nacional, peça de 10 metros.....	15000	Ligas para homem, par.....	12000
Colchonetes veludados a 25000 e.....	35000	Morim nacional, peça de 30 metros.....	35000	Alfombras para punhos, corrente, par	15000

RUA
CARIJOCA
83

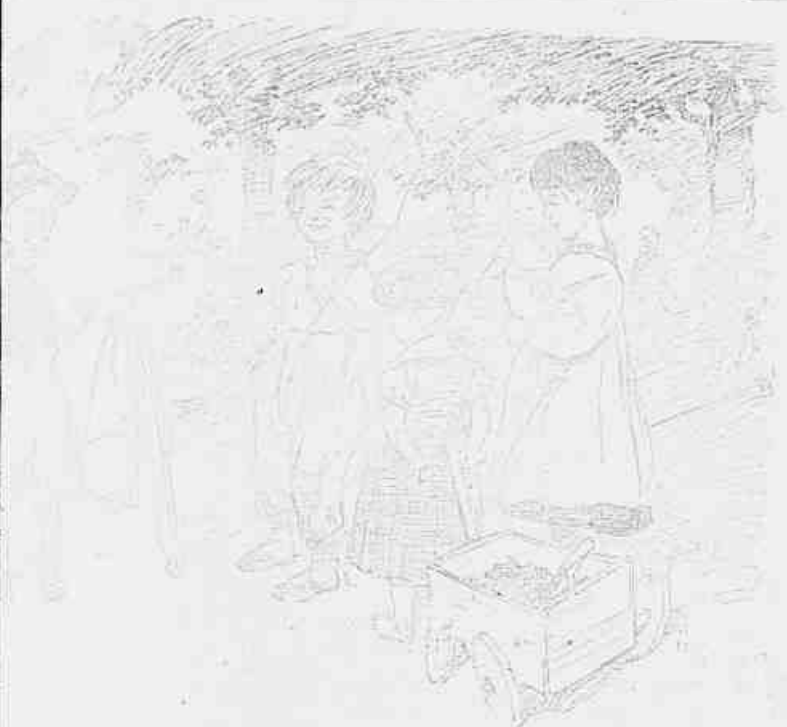


Illustration of a man sitting at a table, possibly a waiter or another man.

Small text block below the left illustration, likely a caption or short story snippet.

Traição



Small text block below the left illustration, likely a caption or short story snippet.

Small text block in the middle section, possibly a short story or a list of items.



Small text block below the right illustration, likely a caption or short story snippet.

Small text block at the bottom right, possibly a short story or a list of items.

RUA DO OUVIDOR, 52

O Vagabundo em Venus

Mulheres em penca. — Coissas de encher o olho. — Rua do Ouvidor por um oculo.

— Oh! que delicia! que coisa gostosa! Imaginem vocês que eu, depois de uma viagem levada da carepa, metti o coração no planeta das mulheres. Quando eu cheguei, foi uma algazarra medonha. — Que diabo disto é aquillo? — Não se assustem, meninas, sou eu. Como vêem, não faço a minima cerimonia.

No planeta Venus não ha barbados, de sorte que com a minha chegado a madami-mo quiz examinar me todo. Uma das maiores belezas que eu tenho visto, completamente nua, perguntou-me que especie de coisa eu era.

— Sou um homem, hemzinho. — Um homem? E para que servem os homens?

— Oh! diabo, agora é que a pergunta não foi lá muito boa. Como diabo havia eu de explicar a serventia do homem?

Não tive outro remedio. Puz a vergonha de parte e contei a coisa tal qual como ella era...

Depois a madama quiz que eu explicasse como é que a gente nasce na Terra.

— Muda de conversa, senhora! Ora, que raio de curiosidade!

E ainda mais a coisa mudou de aspecto quando todas exigiram que eu ficasse como Adão antes do peccado.

Como eu me negasse, agarraram-me a unha e puzeram-me sem corollas e sem camisa.

— Como elle é hemfeitozinho! — Que pernões!

Nisso passou um casamento. Perguntou-me:

— As mulheres aqui se casam umas com as outras?

— E então?

— Pois lá na terra são os homens que se casam com as mulheres.

— Para que?

— Dispense-me da explicação...

— Não, ha de dizer.

Falei-lhe então ao ouvido...

— Deverás?

— Olhéres!

A menina passou-me duas bejocas e dando-me o braço levou-me para o seu palacio todo cheio de colchões macios.

Fiquei cego, fiquei tonto e... não lhes digo mais nada!...

Quando eu voltei à praça publica, foi um delirio!

Toda a minha fama correu de bocca em bocca e as Venusianas andavam atraz de mim: Vagabundo... Vagabundozinho... Vem cá, meu negro!

O unico homem era eu. Estava feito gallo no gallinheiro.

Por fim, para descansar o corpo das fadigas da noite, estirei-me de pansa para baixo e então, mettendo o oculo no olho, vi que passavam na rua do Ouvidor:

Democrito de Aranjó. — Com um bellissimo porte de caica de matta virgem, passou o ingenheiro do Theatro acompanhando a Sophia Gallinha, e gemendo todo de gosto. Vestia frack de tampa de taboleiro de doces, em dia de festa, collete á numerção do Malho que apresenta 100,000 numeros para jogarem em loterias que só tem 50,000 bilhetes, calças de bigode de negra velha quando namama leite de gallinha choca, e cartola de palha de maniçoba.

No melhor da festa esbarrou-se com o

Eurico Barriguinha do Sitea Macoco, que, apesar do seu porte de 100 grammas de pince-nez, andava numa cavação de annuncios para o Rio Nu. Envergava casaca de gosima de donzella que morre do parto, calças de mamminha de mulata em estado comatoso, chapéo de arnica e espada de soldado de policia amarrada na cintura.

Ao encontrar-se com o Juca meu Gordo saiuu o nosso Barriguinha com o dito e mais o Aranjó para o chilete da Suzana, onde foram cavar o retrato do Mazarino para o cinematographo.

No melhor da minha observação fui despertado por uma penca de mulheres que queriam conhecer as minhas habilidades.

VAGABUNDO.

CONORRHÉA

A conhecida INJEÇÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS

DEMI MONDE

PERFIS

SIXHA SENTE VENTOS

Em segundo lugar classificada Foi num certo concurso e bem queria; Pois nas ruas andava noite e dia Mostrando a rebeldia avantajada!

Mezes passados ella a alguem dizia: — Si esta existencia passo desculpada, Aos meus amores deixo ter entrada Pelo caminho que não consentia.

Aquelles olhos em que o fogo eterno Das profanas paixões brilha constante Falam prazer, estranhos sentimentos. Contam que numa noite em que o moderno Carinho destructava, soluçante Sinhá dissera: Eu sinto sete ventos!...

FORMIGUEIRA

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. — Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo n. 1052.

Cartas da roça

Do Juiz de Fora

CEMPADE FAGUNDE.

— O peidido de somno, seu cumpade! Essa noite nem non preguei os óio. Quanto pi-quitito que nem ovo de virabosta, tivimo que dormi separado: sua cumade se ranjó na frente i leu entonces fiquei no meio, e'm bandido de qualto in roda de mim. P'ras fama que a madama tem aqui como hospo.

Quando foi p'ro vorta da meia noite essa casa tava parecendo casa de marimbondo; as cama tava rangendo n'uma toada.

Eu sei que isso aqui é casa de respeito, si não seu Alfredo Amará non tava hospedado cá; mais tava parecendo coisa de bandaidora.

Vai vê que um tava penêrando ar-róis, óto tava mettendo os brinco na uróia da dona, óto tava enchendo tripa!

Sua cumade non quiz abri a poita do qualto boje de minha promode que precisava tá in fralda de camisa p'ra dá uns ponto na saia de baxo que tambem rebentó as prêga.

Entonces seu Manó Paschoá non pode dá um taco de fumo que tava gualdado pra ella nem seu Augusto Motta non pôde té enella um tiquinho pra vê a chibanca da cabóca depois que rumo vestido do repaxá non bendidino.

Su a Zeca Ferrêra Dia mandó biethinho feito a lapi, que dizia ansino: «Sá Dona: Non vá se azangá de ieu non té mettido essa na sua mão condo você chegó, promode que ella non tava feita. Você sabe que elle iou tenho as coisa feita logo boto na sua mão sem seu Zeca non vê».

Safado! Té vendo que esse jagunço bota escondido as coisa delle na mão de sua cumade, mais dêxe elle eu e ella: um dia ella desconfia que a bandaidora e dá um puxão nelle que arranca os... callo de uma veiz.

Elles tudo sabe que ella e lea, mais condo fica róxa de espicacão fais um sario dannado. I se ella topá um páo lão?

Humi Ningum non pôde enella. Adeus, seu cumpade: arrecola duas banana — uma pra você e óta pra cumade, que óta coisa não possó de dá.

Seu cumpade e amigo,

ZECA GOME.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 3\$000 adoptado na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO REMEDIO SEM GON-BRAZIL DUHA. Cura eficaz A. FREITAS & C. LI das molestias 114, Ourives, 114 LI da pelle, ferri-S. Pedro, 96.—Na Eu- das em-ropa CARLO ERBA, Milão NA pignens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardias, brotoejas, etc.

Entre les deux...

Aos bons Mestres Jota Nú e Ralhoj.

Nessa questão de rimas tão falada En busca da razão cavar o primo... E' debalde. Bem sei que nessa estrada Cada qual segue o mais diverso rumo.

Maitre Ralhoj de bom gosto cava. Pra dar ao Jota Nú, — final um oce. Assim mostrando que á Salva anava...

— Eis tudo quanto o coração lhe move!

Dom Jota Nú por sua vez defende Dizendo: — A lingua do Ralhoj aprende Cantar sómente esse manhoso sete...

E nessa lucta o meu julgar se move; Pois tanto gosto da tal rima em oce, Como idôlatro esses finaes em etc.

MILLE SANGUELO.

UM DEVIASSO!

N. 5

Por JOÃO DE LAGORGE

III

E, vindo lhe á memoria a grata lembrança de um beijo que Margarida lhe dera no pescoco, o Narciso teve um estremecimento nervoso por todo o corpo... e murmurou:

— Que mulher!...

O seu pensamento voltou-se de novo para a cantora do Alcazar, cuja residencia estava proxima.

— Ahna de contos, tenho boas amantes!... Essa adoravel franceza vale bem o dinheiro que g'ro com ella... E' um pouco doidivana, lá isso é, mas eu perdoo-lhe tudo só para ter o gostinho de acariciar e beijar os seus mimozos seios...

A Fanny, como tóa demi-mondaine, gostava de expliar o Narciso e não queria que elle a incommodasse na sua liberdade de rosear a quem bem qu' se e entandesse; de sorte que negava ao bab-so industrial a chave de sua casa, fim de evitar surpresas e marcou-lhe as terças-feiras e sabbados para as suas visitas, que não pôdiu se realizar antes das cinco horas da tarde nem ir além das sete da noite.

Para que bi sen anualmente se lhe abrisse aquelle

santuario de amor, o Narciso dava mensalmente á franceza dois contos de réis, tóra as facaldas que ella lhe applicava constantemente e que sangravam sempre...

Ora, aquelle dia era uma quinta-feira e Narciso não tinha direito, durante a sua visita, ás caricias da amante; entretanto, como lhe levava o dinheiro pedido, era possível que ella se mostrasse boazinha e consentisse em dar-lhe um extraordinario...

Foi assim pensando que elle bateu á porta da casa de Fanny.

Recebeu-o a criada e fel-o entrar para a sala, dizendo:

— Queira esperar um pouco; a patrão está occupada, mas não tarda em apparecer.

A criada desapareceu e o industrial ficou só, esperando pacientemente.

Elle sabia que a amante estava no quarto, porque so entrar lhe ouvira a voz, do sorte que, passados dez minutos de espera, começou a impacientar-se.

De repente, aos seus ouvidos chegaram uns ruidos suspeitos... Risadinhas, gritinhos abafados, beijos chuchur ados...

— Está occupada! — murmurou elle com seus bofes — está occupada! Bem sei que occupação é essa! Fanny está abusando, Fanny não deve fazer isso commigo, Fanny... Ah! Eu é que sou uma grande besta! Mas vou dizer lhe na cara que esse procedimento é infame, que isso não se faz! Vou!

E, para provar que estava decidido, arceou se e bateu com o pé no tapete felpudo que forrava o chão; depois, cerrou os punhos e fez um largo gesto de bravura para os moços que o contemplavam na sua mudex inconsciente...

O seu olhar colerico pousou num album de retratos que se achava sobre um daskerque; por curiosidade abriu-o; continha photographias representando sua amante em diversas posições de uma... frescura aphrodiziacas...

A' medida que folheava o album, sua colera ia pouco a pouco desaparecendo, até se transformar na natural admiração que elle tinha pelos encantos da Fanny...

Aquell's seios! Aquelles seios que pareciam dois quovadis de cri opá!... E elle lá, por um escrupulo até, privar-se de contemplal-os, de acaricial-os, de beijal-os... Não, elle não mostraria á Fanny o seu resentimento... Fingiria nada saber, contando que pudesse continuar a ser seu amante...

Enquanto elle assim refl cta, ouviri-se no quarto da franceza uns movimentos... Um mozel que estava, uma bacia que era arrastada, passos que iam e vinham, agua que cahia na bacia...

A criada entrou na sala para preveni-lo de que a patrão estava prompta a recebel-o.

Narcis precipitou-se para o lugar que stó então lhe restava interdito, e a primeira e las que viu foi o vulto de um homem que se esgueirava pela porta interior...

O devasso não teve tempo para reflectir si devia ou não protestar contra aquella affronta. A deliciosa franceza, numa toilette suggestiva, rebuxava de frente d'elle. O peignoir entrecab-rio deixava ver um de seus seios im-ignificos...

— Trouxe o dinheiro? — perguntou ella.

Narciso que de excitado não podia falar, fez com a cabeça um gesto affirmativo e quiz pegar o seio de Fanny. Ella, porém, deu-lhe uma pancada na mão:

(Continua.)

Carteira de um Perú

Com a chegada do Gesor sapa-teiro a Felismina desabar-racou o assucarado La Luna, que para vingar-se delicia-se agora a colhar as saborosas laranjas de uma laranjeira vizinha!

Beham CAXAMBU'

— Apesar do Castrinho escon-der-se da Julia Italiana, ella o procura diariamente no Poleiro, aonde vai tambem ver os olheiros do momento!

PIC-NIC— Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brinde de 1% necessidade.

— O que fará o Bolacha na 8 zona elle?

Será elle agora proprietario? Muita nos admiramos disso!

— Pergunta-se ao Costa Mestrugo, si elle e socio do soldado da Duqueza, ou si tambem elle n está en-cunhando a tocar clarinetto?

Si assim é, o Mestrugo deve arran-jar lhe no menos as dividas de cabo!

Beham CAXAMBU'

— A Maria, balianninha pernosa-tica, cheia de mimimolencias, comeu e não pagou no 137, zona policial. Onde está, velho Machado, que... não pagas?

— Disseram-nos que o Maxixe andou ás voltas com as auctoridades, por ter sido accusado de arrehear-as grinaltas de virgem de duas alunas no Collegio Suzana.

O Maxixe pisou nos... collari-nhos e declarou que a virgindade das crias perdo-se na noite dos tempos. Ora, o Maxixe!

CARTÕES PONTAES — Vi-giado e completo sentimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a seda e liguras vestidas. Sortimento directo por todas as vapores —Ed. Faria & C. —Praça Tiradentes n. 48.

— Um conhecido banqueiro reco-leu de Paris uma francezinha, fazonia boa e nova, para lançar no mercado.

Alé-agora, porém, a galante men-na um recusado todas as propostas que lhe têm sido feitas.

Que lhe valham S. Manoel e S. Inaquin...

ALFABETARIA Estrella da America— Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza o perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. —F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— A Morena Martins foi a Buenos-Ayres com o fim de curar-se de uma paixãote aguda, mas não podendo resistir voltou e do novo atirou-se ao Sancho.

Diz ella que não ponde resistir ás saudades que tinha da *linguinha* do Sauchinho!

Beham CAXAMBU'

— Aconselhemos ao pessoal do 82 zona Riachuelo que não dê credito ao que lhe diz o Dr. Pavão, pois elle é farto em... conversas e nada mais!

— O menino Lulu Costinha anda atacado de *paixonite aguda* pela Olga Não se Lava.

Virá si to *lavan* nas aguas de alguma barração!

—Em viagem de instrucção parte o menino Irineu, deixando *alguem* saudosa das amaveis caricias que elle lhe fazia!

Agora é que vamos ter *pingos* de saudades!

Beham CAXAMBU'

—O Morrudo Laranja quer correr em eYolo a dois, mas não conseguirá devido á velhota, que não o deixa descansar. Tenha gonada, o Morrudo!

—De caiporismo está a Annita Mi-noira; a rifa das *celebradas bichas* coube por sorte á Joanninha Petra-cha, mas sabemos que a Petricha não teve a satisfação de recolher-as.

— Pretenderá a Annita rifa-las nova-mente?

AU BIJOU DE LA MODE.— Grande deposito do calcado por atacado e a varejo. Calcado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Precos baratissimos. Rua da Carioca, ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel.

— O Mario Zambetta pretende matricular-se em uma *normalisada* escola, affm de estudar a arte da *pin-tura* que algum lhe prometter ensinar; quem será a professora?

—Perguntam-nos quando a Rosalina deixará de queixar-se dessa *formiga* que jurou incommodal-a tanto!

Beham CAXAMBU'

—Até que a Caipira Saturnina abriu o olho, pois já fez o *perú* velhote gastar uns *quinhentões* em compra de *toilettes*.

Seriam os cincoenta vintens que recebeu da Annita Cearense e que lhe foram atirados em rosto no Ca-sino, que lhe deram sorte?

LINGUA DE PRATA.

Jury do Rio-Nu

Presidente—Lulú Picapão.
Promotor—Beaz Bocota.
Escrivão—Chico Vara.
Vosso reporter—Vagalundo.

Ao meio-dia, pouco mais ou me-nos, achava-se reunida á porta do Tribunal grande multidão que aguardava o começo do jury.

Aberta a porta, o povo invadiu o salão e foi pisanilo meio mundo. O promotor levou uma pisadella tão forte no calço que com a dor quiz captar o juiz que tombou por sua vez e deu duas cocadas no *escrivão* que foi cahir montado no nosso reporter. Vagalundo espalhou os cors um maquete e os animos serenaram.

Foi então aberta a sessão. Por não haver comparecido numero legal de jurados, dez soldados de policia se-guram a laço dois cachorros, um porco, quatro homens e um surdo mudo. Todos estes vultos tomaram parte no conselho de sentença.

Entrou em julgamento a viuva do Dr. Escrat Melhado, que na noite de 10 de agosto de corrente anno tentou violentar um moço donzel.

O *presidente*.—Sr. *escrivão*, leia o processo.

Escrivão.—Queira perdoar, senhor doutor. Eu só sei escrever ditado. Ler não sei.

O *presidente*.—E' uma pouca vergonha! Como é que se nomeia um *escrivão* que não sabe ler?

Escrivão.—A culpa não é minha. V. Ex. tambem não sabe direito.

Um *vogal*.—Ahi, Chico Vara!

Presidente.—Ponha-se já!

Vogal.—O senhor quer que eu me ponha?

Presidente.—Ponha-se lá fóra já lhe disse!

Vogal.—Daqui não saio!

Presidente.—Não sai? (Ao soldado) Oh! cabo, metta naquelle ho-mem... a espada.

Vozes.—Não pôde! Não pôde!

Ha um segundo rolo tenebroso! Volta novamente o silencio.

O *presidente*.—Queira zurrar o promotor.

Promotor.—E' para já. (Falando) senhores jurados (ao *presidente*) mi-nha senhora!

Presidente.—Senhora é a mãe de nossos filhos!

Promotor.—Nossos vá elle! Minha mulher é muito minha! Nunca foi sociedade mutua, sabe, seu pigmae de cordões puxados?

Presidente.—Oh! vitolla de cebo-lada, commigo é nove! (Avança para o promotor).

Promotor.—Dansando de venho. Entra, mão de vacca! Commigo é nove!

Ha novo barulho. Soldados de policia acalmam os contendores.

Promotor.—Terminando a tourada, posso obrar á vontade. A coisa é tremebunda...

Um *jurado*.—Mais respeito. Minha mulher está presente.

Promotor.—Não a trouxesse para aqui! A viuva presente deve ser metida no cagarrio. O pobre donzel até á idade de vinte annos não deve beber, não deve jogar e não deve... fumar.

Vozes.—Apeitado!

—Ora, a viuva indo mexer com o manchoado tentou seduzir o...

O *donzel*.—E' verdade, senhor juiz, quasi eu morri de vergonha.

Eu não gosto de certas coisas, não senhor!

Vozes.—Cala a bocca, bocó!

Presidente.—Silencio! Isto aqui nunca foi venda do largo do Sô!

Promotor.—Senhores! Eu...

Presidente.—Cala a bocca. Vocé não fala mais. Ladre a defesa.

Advogado.—Poxos!...

Um *jurado* *surdo*.—Ovos?

Advogado.—Não admitto apartes. Ora que morenecoria mania!

Quem me apartear leva muitos tapas nas fuceas.

Um *jurado*.—Não pôde!

Nosso *reporter*.—Vocês têm mania de serem valentes como coisa que os outros morressem de caretas. Salta para a sala, *advogado* de borra, que eu já te racho de lado a lado.

Advogado.—E' para já!

O *sarilho* ahí foi negro. Os cachorros e os porcos que faziam parte do Conselho cahiram de denté no *advogado*.

Afinal, tudo ficou mau e o Con-selho voltou á secreta dois mezes depois, absolvendo a viuva e cast-rando por tres dias o donzel para não ser burro.

O LICOR TIBAINA

do Granada é o

Deparativo mais efficaz e recommendado

Granado & C. — Rua Primeiro de

Março 12

Rio de Janeiro

Motte a Concurso

TORNEIO DE GUTUBRO

PREMIO: UM CHAPÉU DE CASTOR OFER-VIDO PELA CONHECIDA CHAPE-LARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75.

PARA O MOTTE

O *velho, vendo a Maria, Resvalou, cahiu de queixo.*

DEIRÓ SENIOR.

Recebemos as seguintes glosas:

Enlovedo á phantasia

Dos seus tempos de rapaz,

Ficava moço de mais

O *velho, vendo a Maria,*

Foi assim, até que um dia,

Convidou-a a um *remeleixo*.

Mostrou, porém, seu delicto

Em vez de tor... *cara-dura*

Resvalou, cahiu de queixo!

Nam passo de *remeleixo*, Na mesma noite, o Aleixo Foi ao chateau da madama... Tropeçou, perto da cama, *Resvalou, cahiu de queixo!* B. ARO.

Já era aquillo mania, Era mesmo um cabegudo, Mas, apesar disso tudo *Queho vendo a Maria,* Punha-se logo em folia, E exclamava: Eu não te deixo Sem fazer um *remeleixo*... Mas, certa vez, o coitado Não deu conta do recado... *Resvalou, cahiu de queixo!* DEIRÓ JUNIOR.

Caduco—quem tal dirial Já alquebrado e nervoso, Ficava todo dengoso, *O velho, vendo a Maria,* Mas... Oh! fatal tyrannia! Tudo nelle era delieixo; Para entrar no *remeleixo* De tudo elle lança mão; Mas, fultando-lhe... pressião, *Resvalou, cahiu de queixo.*

Fei uma grande arrolia Todo tonto a se... babar. Começou logo a chorar *O velho, vendo a Maria,* Ella, dengosa, dizia Em um doce *remeleixo*: Tenha pena, mas *deixo* Si fizeres um... bonito... Afobou-se o tal velhito, *Resvalou, cahiu de queixo.*

AVILIS AD SEVILA.

TORNEIO DE NOVEMBRO

MOTTE

Passa pra frente, seu Chico, Não gasta do vel-o-atra.

Glosas até o dia 10 de corrente, ás 2 horas da tarde.

200.000\$000 Grande

ordinario sorteio, 33ª loteria do grandioso plano n.103 sabbado 11 do corrente ás 3 horas—Inteiros, 15\$000 meios 7\$500, vigesimos a 750 rs.—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS»

Os bilhetes acham-se á venda nas gencias geraes de Nazareth & C., na Nova do Ovidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correo 357, e Camões & C., bec 3 das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correo 946.

Essas gencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

CAVAÇÃO

75		732
50		318
42		898

CHICO FICHA.

O chapéo do ebrio



Patrão, V. S. está num estado deploravell ! Nem se pode ter nas pernas!



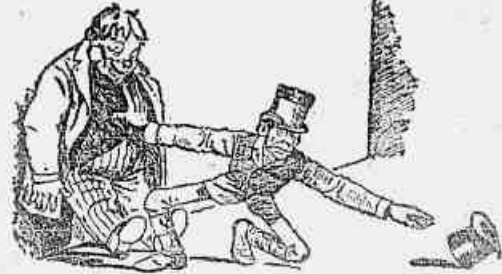
! Bonito! Agora cai para a frente! E ca-paz de esbarrachar as ventos no chão!



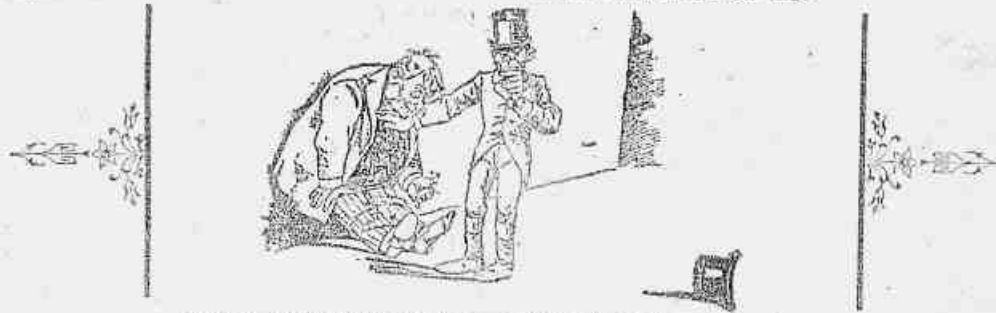
Lá se foi o chapéo! Com o ha de ser para apanhal-o?



Agunte-se um pouco, patrão... Qual! Assim não vou lá dos braços. Ensaieimes outra coisa.



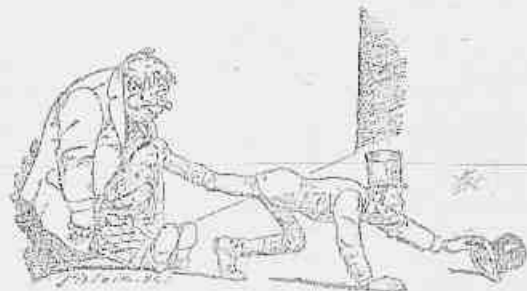
Teoho que escora-o contra a parede e ver si apanho o chapéo. Nada! Ainda esta longe!



Como me hei de arrumar? Si largo este diabo, elle vai de ventos ao chão...



Si deixo o chapéo, podem roubá-lo... Ah! Teoho uma idea magnifica!



Escora-lhe a barriga com a pú e assim posso apanhar com mais facilidade o chapéo...